

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ATIVIDADE OVICIDA DE 1,2,3-TRIAZOL EM MASSAS OVÍGERAS DE PSEUDOSUCCINEA COLUMELLA

Letícia Gomes Maciel (lelegomesmaciel@gmail.com)

Ana Caroline Ferreira De Souza (anacarolinemedvet@gmail.com)

Ana Clara Boechat Nunes (acbn274@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Mariana Belizario De Oliveira (belizmary@hotmail.com)

Adilson Vidal Costa (avcosta@hotmail.com)

O molusco *Pseudosuccinea columella* atua como hospedeiro intermediário (HI) da fasciolose, doença que apresenta caráter zoonótico, sendo principalmente encontrada em ruminantes e acarretando prejuízos produtivos e econômicos. O controle do HI é uma problemática visto que os compostos utilizados apresentam toxicidade para o ambiente, podendo causar bioacumulação e afetar organismos não alvo. Sendo assim, substâncias alternativas aos moluscicidas tradicionais são constantemente exploradas visando opções mais sustentáveis. Os triazóis são exemplos de formas alternativas de controle moluscicida por sua ampla bioatividade contra patógenos. Assim, o presente

estudo buscou avaliar o potencial ovicida de dois 1,2,3-triazóis (3a) e (3b) em massas ovígeras de *P. columella*. As massas provenientes de moluscos adultos foram coletadas de placas de poliestireno expandido e colocadas em aquário três dias antes do ensaio, de maneira que as massas apresentassem de 0 a 3 dias, sendo as cápsulas contabilizadas e utilizadas três massas por concentração. As desovas foram retiradas com bisturi e colocadas em placas de poços sendo contendo 2 mL das soluções triazólicas nas concentrações de 20, 40, 60, 80 e 100 ppm. Após 24 horas, as soluções foram retiradas dos poços e as massas foram lavadas e mantidas em água destilada e BOD. Para a análise do desenvolvimento embrionário em estereomicroscópio a cada 72 horas até 18 dias, avaliou-se a eclosão e desenvolvimento embrionário. Os resultados obtidos para o triazol 3b mostraram que não houve eclosão nas concentrações de 20, 40, 60 e 80 ppm, devido a inibição completa do desenvolvimento embrionário e pela falha na eclosão dos embriões que se desenvolveram mas não eclodiram, demonstrando 100 % de eficácia do derivado triazólico. Já na concentração de 100 ppm, observou-se um percentual de eclosão e um conteúdo que se depositava no fundo do poço mesmo com homogeneização prévia, que reduziu a eficácia do triazol para 92,87%. Na análise dos resultados para o triazol 3a nas concentrações de 40, 80 e 100 ppm, observou-se 100 % de eficácia, ocasionada pela falta de eclosões. Entretanto, as concentrações de 20 e 60 ppm, demonstraram eclodibilidade, resultando em uma diminuição da eficácia para 64,28% e 93,94% respectivamente. Em ambos os casos, os triazóis apresentaram atividade ovicida sobre massas ovígeras de *Pseudosuccinea columella*, sendo capaz de inibir completamente o desenvolvimento embrionário. De forma geral, os compostos triazólicos avaliados pela primeira vez em moluscos mostraram resultados promissores, mesmo em concentrações mais baixas, sugerindo potencial para aplicação no controle destes gastrópodes.

Palavras-chave: controle alternativo; compostos triazólicos; hospedeiro intermediário.